

CATÁLOGO E HISTÓRIA CRÍTICA DA FÁBULA NA LITERATURA PORTUGUESA

PTDC/CLE-LLI/100274/2008

O objectivo deste projecto é fazer um recenseamento crítico, tanto quanto possível exaustivo, das ocorrências e dos usos da fábula na literatura portuguesa desde a Idade Média até à Contemporaneidade.

No contexto metodológico do presente projecto, entender-se-á por fábula os textos narrativos que se inscrevem na tradição esópica ou transmitidos por tradições intermédias e que mantêm um núcleo narrativo que permite identificá-los com essa origem. Estará presente nesta definição o carácter eminentemente retórico, que se sobrepõe à criatividade, que este género literário adquiriu, sobretudo a partir das assimilações de que foi objecto no contexto da Antiguidade Latina, nomeadamente na fabulística de Aviano (Gómez, 2005)¹, tendo ambas as vertentes persistido nos modos como a fábula foi evoluindo dentro dos diversos sistemas poéticos que a acolheram posteriormente.

Propõe-se o estudo sistemático da fábula considerada em duas vertentes essenciais:

1. enquanto género autónomo. Considerar-se-ão recolhas sistemáticas ou parciais de fábulas; proceder-se-á à identificação e classificação dos textos e ao estudo de convenções e de princípios poéticos e teóricos em que se baseiam explicitamente os compiladores ou tradutores.
2. enquanto texto inscrito noutros textos. Ter-se-á em atenção questões de inscrição textual e de hibridismo genológico; perspectivar-se-á a fábula a partir dos seus usos poéticos, de um modo geral, e narrativos e enunciativos, de um modo particular, no sentido de analisar modalidades funcionais deste género literário e de procurar compreender o significado que teve para o desenvolvimento da literatura a assimilação da fábula por sistemas literários em diversas épocas, e por movimentos ou contextos de outra ordem; propõe-se fazer incidir o trabalho sobre fábulas completa ou parcialmente narradas em contextos narrativos ou discursivos alheios a este género (romance, poesia, conto, novela, apólogos, cartas e epístolas) desde que nas

¹ César Chaparro Gómez, "La Fábula Latina: entre ejercicio escolar y pureza literaria", in *Forma Breve – A Fábula*, Aveiro, Dezembro 2005: 33-53.

ocorrências observadas se mantenha alguma unidade e características narrativas que permitam identificar esses casos como pertencentes ao género em estudo.

No horizonte imediato deste projecto está o estudo da fábula na literatura portuguesa. Mas é também uma das suas principais ambições projectar este trabalho sobre uma linha de observação mais ampla, adoptando uma perspectiva geral da literatura portuguesa sob o ângulo da fábula. O trabalho desenvolver-se-á de acordo com um duplo enfoque hermenêutico, tendo em mente tanto o estudo de representações da fábula na literatura portuguesa, como a análise de representações do sistema literário através dos usos da fábula.

A investigação realizar-se-á através do trabalho da equipa, em áreas de especialização que coincidirão com épocas distintas e devidamente delimitadas, quer de acordo com convenções periodológicas tidas por consensuais, quer em função das representações e usos da fábula que é possível, à partida, identificar e caracterizar: Idade Média, Renascimento, Maneirismo/Barroco/Neoclassicismo, Romantismo/Realismo/Naturalismo; Fim-de-Século/Contemporaneidade.